

3.2.5 PARATIBE

Municípios:

Paulista e Olinda (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes, pela margem esquerda, o Rio Mumbeca e o Riacho do Boi e, pela margem direita, o Riacho Cova da Onça, Riacho da Mina, Córrego Maximino, Rio Piaba e Rio Fragoso.

Áreas de proteção:

Mata do Janga, Mata dos Caetés e Mata do 7º RO.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Pólicultura e Silvicultura.

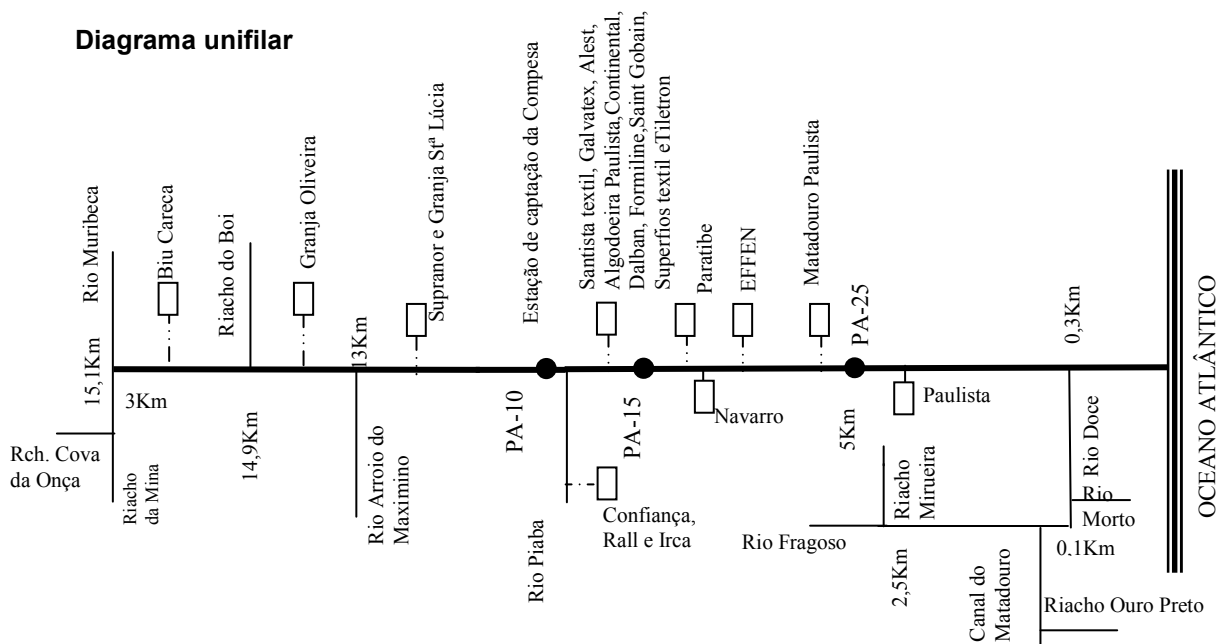
Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial.

Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentares, têxtil, metalúrgica, vestuário/artefatos/tecidos, papel/papelão e mecânica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Paratibe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
PA-10	Rio Paratibe	A 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA, em Paulista.	25L 0289149 UTM 9122101
PA-15	Rio Paratibe	Na ponte da BR-101-Norte, a jusante do distrito industrial de Paulista e a montante da cidade de Paulista, em Paulista.	25L 0290102 UTM 9121490
PA-25	Rio Paratibe	A jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista, em Paulista.	25L 0294689 UTM 9122080

*Datum de referencia cartográfica: Córrego alegre

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		24/01 11:20		08/03 11:35		10/05 11:40		10/07 11:45		27/09 11:35	

Temperatura	°C	29		24		27		25		26		25
pH	-	5,8		5,5		5,9		6,1		5,8		6,1
OD	mg/L	4,5		3,9		5,3		5,1		4,9		4,6
DBO	mg/L	3,4		3,2		0,8		2,5		0,6		1,1
Turbidez	UNT	7,5		8,5		15,0		30,0		5,0		5,0
Amônia	mg/L	ND		0,42		ND		0,45		0,27		0,49
Fósforo	mg/L	0,13		0,13		0,09		0,30		0,08		0,19
Sólidos totais	mg/L	55,4		55,6		71,0		87,8		56,0		57,6
Daphnia	FDd			1				1		1		
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml	5000		24000		1700		50000		1400		2400
Condutividade Elétrica	µs/cm	65		67		73		71		59		63
Salinidade	o / oo	<0,1		<0,1		<0,1		<0,1		<0,1		<0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2		2		2		2		2		2
--------	---	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	59		46		67		62		60		56
Qualidade	-	P		P		MC		P		MC		P
IQA	-	BO(54)		AC(45)		BO(62)		AC(46)		BO(62)		BO(58)
Ecotoxicidade	-			NT				NT		NT		
IET-rio	-	EU(59)		EU(59)		ME(57)		SE(64)		ME(57)		EU(61)
Risco de salinidade	-	B		B		B		B		B		B

Pluviometria em Olinda (199 Igarassú) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	58	109	107	305	266	396	210	152	130	0	9	19
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxica, T= tóxica.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-15

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		24/01 09:15		08/03 09:25		10/05 09:25		10/07 09:20		27/09 09:15	

Temperatura	°C	26		24		27		25		26		27
pH	-	6,8		6,6		6,8		6,7		6,4		6,4
OD	mg/L	0,6		0,9		3,5		5,3		1,3		1,3
DBO	mg/L	26,6		17,7		5,3		3,7		11,5		4,7
Turbidez	UNT	20		25		20		40		15		10
Cor	Pt/Co	15		13		20		150		80		13
Amônia	mg/L	0,29		ND		0,69		0,29		ND		0,39
Fósforo	mg/L	0,89		0,71		0,62		0,35		0,31		0,46
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml			2300		-		13000		-		17000
Condutividade Elétrica	µs/cm	186		169		158		120		148		120
Salinidade	o / oo	0,1		0,1		0,1		0,1		0,1		0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2		2		2		2		2		2
--------	---	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	7		11		44		64		16		16
Qualidade	-	MP		MP		P		P		MP		MP
IET-rio	-	HE(69)		HE(68)		HE(67)		SE(64)		SE(64)		SE(66)
Risco de salinidade	-	B		B		B		B		B		B

Pluviometria em Igarassú (100) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	57	145	165	342	252	403	172	144	138	0	21	24
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-25

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
				08/03 12:00		10/05 12:05		10/07 12:20		27/09 12:00		20/11 11:25	
Temperatura	°C			25		27		25		27		26	
pH	-			6,8		6,9		6,9		7,0		6,7	
OD	mg/L			0,6		0,8		1,2		0,6		0,6	
DBO	mg/L			4,9		2,5		2,7		4,6		1,3	
Turbidez	UNT			6		7		15		5		4	
Cor	Pt/Co			10		25		100		50		18	
Amônia	mg/L			7,26		5,36		4,33		6,06		8,33	
Fósforo	mg/L			1,17		0,95		0,52		0,78		1,04	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml			1400				11000				8000	
Condutividade Elétrica	µs/cm			340		273		224		269		298	
Salinidade	o / oo			0,2		0,1		0,1		0,1		0,1	
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-			2		2		2		2		2	
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%			7		10		15		8		7	
Qualidade	-			MP		MP		MP		MP		MP	
IET-rio	-			HE(71)		HE(70)		SE(66)		HE(69)		HE(70)	
Risco de salinidade	-			B		B		B		B		B	
Pluviometria em Igarassu (100) - Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	57	145	165	342	252	403	172	144	138	0	21	24
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Comentário final

Na bacia hidrográfica do rio Paratibe, foram monitoradas, no ano de 2007, três estações, todas localizadas no rio Paratibe (PA-10, PA-15 e PA-25). A partir dos dados de qualidade da água no rio Paratibe, conclui-se que:

- A qualidade das águas do rio Paratibe apresenta-se comprometida, sendo o estado de degradação crescente no sentido montante para jusante.
- Na captação para abastecimento público, estação PA-10, verifica-se água de qualidade IQA com variação de aceitável a boa, sendo esta última a situação mais frequente.
- No trecho superior do rio Paratibe, nos tabuleiros costeiros, e na baixada litorânea, onde os solos são tipicamente ácidos, observa-se tendência natural à acidez da água (pH<6,0), sendo esta constatação decrescente no sentido de montante para jusante do curso de água.
- O rio Paratibe, no trecho monitorado, caracteriza-se por águas doces.
- Observa-se valores de OD que não atendem ao limite da classe 2 para as águas doces, indicado na Resolução do CONAMA 357/05, a jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista (PA-25).
- Verifica-se enriquecimento por nutrientes nas águas da bacia do rio Igarassu, caracterizada por 88% dos resultados variando de eutrófico a hipereutrófico.

Diante do exposto, evidencia-se que o rio Paratibe necessita de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado do corpo de água.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO PARATIBE – 2007

